



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE
CURSO DE MATEMÁTICA-LICENCIATURA

RENER DA SILVA BEZERRA

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO
DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO CAMPUS DO
AGRESTE: TEORIA X PRÁTICA**

Caruaru
2023

RENER DA SILVA BEZERRA

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO
DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO CAMPUS DO
AGRESTE: TEORIA X PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Matemática-Licenciatura do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, na modalidade de monografia, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Matemática.

Área de concentração: Ensino
(Matemática)

Orientador (a): Edelweis José Tavares Barbosa

Caruaru
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Bezerra, Rener da Silva.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO
CAMPUS DO AGRESTE: TEORIA X PRÁTICA / Rener da Silva Bezerra. -
Caruaru, 2023.

47 : il., tab.

Orientador(a): Edelweis José Tavares Barbosa

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Matemática - Licenciatura,
2023.

1. Estágio. 2. Teoria . 3. Prática. I. Barbosa, Edelweis José Tavares.
(Orientação). II. Título.

510 CDD (22.ed.)

RENER DA SILVA BEZERRA

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO
DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO CAMPUS DO
AGRESTE: TEORIA X PRÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Matemática-Licenciatura do Campus
Agreste da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, na modalidade de
monografia, como requisito parcial para a
obtenção do grau de licenciado em
Matemática.

Aprovada em: 03/10/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Edelweis José Tavares Barbosa (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Cristiane de Arimatéa Rocha (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Paulo Roberto Câmara de Sousa (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus e segundo a todos os meus familiares, em especial a minha mãe Marlene e a minha namorada Fernanda que sempre estiveram comigo, apoiando e ajudando para essa conquista.

AGRADECIMENTOS

Grato...

Primeiramente agradeço a Deus, por tudo que tem me proporcionado, pelas conquistas, por nunca ter me deixado nessa caminhada, estando sempre comigo, permitindo em minha vida mais essa etapa concluída.

Agradeço aos meus pais, por tudo que fizeram e fazem por mim, pelo carinho e toda dedicação.

A toda minha família, pelo o apoio, admiração e todo incentivo para essa conquista.

A minha namorada Fernanda Soares, por estar sempre comigo me apoiando e ajudando da maneira que pode.

Aos meus amigos de turma, pela parceria de sempre, nos momentos de trabalhos e estudos para prova.

Ao professor, Dr. Edelweis Barbosa, que mesmo diante de toda ocupação e compromisso em sua vida pessoal e acadêmica, não hesitou em aceitar a me orientar nessa pesquisa.

A todos os professores do CAA, que contribuíram de maneira positiva em minha formação.

Por fim, agradeço a todos que de certa forma contribuíram para esse momento de realização em minha vida.

RESUMO

Esse trabalho tem como principal objetivo analisar como os licenciando em matemática do campus do agreste vivenciam a disciplina estágio supervisionado I e II através da relação teoria-prática, tomando como base os trabalhos de Lopes et al. (2017), Machado e Filho (2020), e o de Freitas, Silva e Oliveira (2010), Pimenta (2013) e Suzart e Silva (2020). Através da leitura dessas pesquisas criou-se um grande questionamento a respeito da formação de um professor de matemática, saber como os licenciando de matemática do campus do agreste vivenciam através da relação teoria-prática a disciplina estágio supervisionado I e II? Para atingir os resultados de nossa pesquisa em questão, o trabalho foi organizado metodologicamente em uma pesquisa quanti-quali e de campo, com análises bibliográficas e aplicação de questionário. Com isso, chegou-se à conclusão de que 86% dos alunos tiveram uma boa experiência na disciplina, e que 83% acabaram mudando suas ideias sobre escola e sala de aula diante de todo processo didático e metodológico adquirido no curso até aquele momento, obtendo informações produtivas no âmbito profissional em sala de aula, mudanças na linha de pensamentos teóricos e práticos e novas percepções a respeito do ser professor ao vivenciarem a disciplina de estágio supervisionado.

Palavras-chave: Estágio; Teoria; Prática.

ABSTRACT

This work has as main objective to analyze how the undergraduate students in mathematics of the agreste campus experience the discipline supervised internship I and II through the theory-practice relationship, based on the works of Lopes et al. (2017), Machado and Filho (2020), and that of Freitas, Silva and Oliveira (2010), Pimenta (2013) and Suzart and Silva (2020). Through the reading of these researches a great question was created about the formation of a mathematics teacher, to know how the licentiates in this area of the agreste campus experience through the theory-practice relationship the discipline supervised internship I and II? To achieve some result in this question, the work was methodologically organized in a qualitative, quantitative and field research, with bibliographic analyses and application of questionnaires. With this, it was concluded that 86% of the students had a good experience in the discipline, and that 83% ended up changing their ideas about school and classroom before all the didactic and methodological process acquired in the course until that moment, obtaining productive information in the professional scope in the classroom, changes in the line of theoretical and practical thoughts and new perceptions about being a teacher when experiencing the discipline of supervised internship.

Keywords: Internship; Theory; Practice.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	13
2.1	Estágio Supervisionado I e II da UFPE/CAA	18
3.	TEORIA X PRÁTICA	22
4.	METODOLOGIA	24
5.	RESULTADOS	26
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
	REFERÊNCIAS	45

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma prática com uma importância considerável para formação de um profissional da educação no ensino da matemática. É muito proveitoso e enriquecedor para o estagiário poder observar e analisar novos conhecimentos, podendo vivenciar e compartilhar novas experiências, conhecendo e se habituando ao local de profissão, em que irá exercer todo o aprendizado e conhecimento adquirido em sua graduação (CORREIA; SILVA, 2020).

Sendo assim, o estágio pode ser caracterizado como um conjunto de atividades realizadas pelo graduando, relacionada à prática docente. Através de observações das aulas, o estagiário pode refletir sobre a realidade da sala de aula com o docente supervisor do estágio sobre práticas de ensino. Desse modo, de acordo com Correia e Silva (2020) percebemos a importância que o estágio de observação traz para a formação inicial do discente e que no meio desse espaço, tendo a escola como ponto de início e fim das discussões, a realidade escolar ajuda bastante nas ponderações e na composição da identidade docente.

Desde modo, cabe destacar que através das observações feitas em sala de aula no campo de estágio, refletimos sobre nós mesmos, além das inúmeras questões reais, decorrentes desse meio, que surgem do convívio com o professor supervisor (responsável pela turma) e com os estudantes da classe, que possuem diferentes realidades e contextos.

Obter conhecimentos e experiência em sala de aula, capacitando e modelando novos saberes e pensamentos críticos, é o que o estágio supervisionado contribui na vida do graduando. Essa prática vivenciada tem por função proporcionar ao docente em formação o conhecimento e desenvolvimento das atividades que irão propor em sala de aula. Sendo assim, “é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 10). A vivência no estágio supervisionado traz para o discente um aprendizado de novos saberes e realidades, priorizando suas contribuições de conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica.

O curso de matemática ofertado pela UFPE no campus do agreste é estruturado com 44 disciplinas obrigatórias, disciplinas metodológicas, pedagógicas e

de exatas. Dentre elas quatro estágios supervisionados, o primeiro com carga horária de 105 horas, o segundo de 90 horas, o terceiro de 105 horas e o quarto com carga horária de 105 horas. 270 horas de eletivas, que são disciplinas não obrigatórias, porém necessárias para o complemento da carga horária exigida pelo curso e 210 horas complementares, que podem ser distribuídas em horas de extensão, pesquisa e ensino.

Até o sexto período do curso, o discente através das disciplinas cursadas pode ter uma possível reflexão sobre uma sala de aula, criar certas teorias, conhecimentos metodológicos e didáticos. O primeiro estágio, ofertado no sexto período do curso de matemática nos anos finais do ensino fundamental, coloca o formando na oportunidade de colocar em prática tudo o que foi visto em sala de aula até o momento, e de certa forma contribuir a favor de um bom desenvolvimento no ensino-aprendizagem e ambiente confortável em sala de aula junto com o seu supervisor.

A prática e a teoria andam juntas lado a lado, apenas a base teórica acaba não sendo o suficiente para o educador, é preciso um equilíbrio em sala de aula, equilíbrio entre o saber e o ensinar e isso só é possível através da relação teoria-prática. Por isso a importância dos discentes irem para sala de aula criarem suas próprias experiências, e entender a realidade de um profissional da educação. Adquirir saberes e construir a própria identidade em sala de aula gerando marcas que chegam durante este momento de constituição do ser professor (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010). Toda essa experiência adquirida através do estágio possibilita uma aproximação significativa com a realidade escolar, preparando o formando para a docência (SUZART; SILVA, 2020).

Diante da grande importância que o estágio supervisionado traz para o curso de formação de professores de matemática, da vivência e experiência dentro desse período preparatório para o ensino, comecei a buscar e analisar alguns trabalhos que agregassem a essa ideia de pesquisa. Foram analisados cinco trabalhos, o de Lopes et al. (2017); Machado e Filho (2020); o de Freitas, Silva e Oliveira (2010), Pimenta (2013) e Suzart e Silva (2020).

A partir da leitura desses trabalhos e da experiência que obtive no estágio supervisionado, abriu uma grande curiosidade em saber como os novos estagiários se relacionam com a teoria e a prática em um período no qual poderão executar na

prática as teorias aprendidas na graduação até aquele momento (MACHADO; FILHO, 2020). Através dessas informações, percebi um grande incentivo de continuar pesquisando nessa área e acabei construindo o seguinte questionamento para minha pesquisa: *como os licenciandos em matemática do campus do agreste vivenciam através da relação teoria-prática a disciplina estágio supervisionado I e II?*

Com objetivo principal de analisar como os licenciandos em matemática do campus do agreste vivenciam a disciplina estágio supervisionado I e II através da relação teoria-prática. E para atingir tal objetivo, descrevemos a importância da disciplina de estágio supervisionado I e II no curso de formação de professores de matemática do campus do agreste; investigar a relação dos licenciandos em matemática com a teoria e a prática no âmbito do estágio supervisionado I e II do campus do agreste e compreender como se deu o desenvolvimento dos licenciando em matemática do campus do agreste na disciplina de estágio supervisionado I e II de acordo com a relação teoria-prática.

Abordamos no capítulo 2 desse trabalho o estágio supervisionado, em que explanamos sobre cinco pesquisas relacionadas ao estágio supervisionado, que foram os trabalhos que estruturaram a fundamentação teórica dessa pesquisa. Também é relatado como é desenvolvido o estágio curricular supervisionado dentro do curso de formação de professores de matemática do campus do agreste, carga horária de cada componente curricular, distribuição das horas e em quais períodos são ofertadas, enfatizando ainda mais o estágio supervisionado I e II, que são os componentes curriculares base da pesquisa. No capítulo 3, iremos abordar um pouco sobre a teoria e a prática na vivência do estágio supervisionado, como esses dois pilares na licenciatura se relacionam entre si.

No capítulo 4 abordamos sobre a metodologia adotada para a construção do presente trabalho, em que a pesquisa se estruturou em quanti-quali e em pesquisa de campo. No capítulo 5, são discutidos os resultados dessa pesquisa. E por fim, no capítulo 6, é colocado as considerações finais da pesquisa, abordando de forma geral os resultados obtidos.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ao chegar na universidade, o discente de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática (2001) já traz consigo uma certa bagagem de aprendizados escolares e matemáticos, em que construiu ao longo de sua passagem pela educação básica.

[...] o aluno chega ao ensino superior com uma vivência e um conjunto de representações construídas. É preciso que estes conhecimentos também sejam considerados ao longo de sua formação como professor. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE MATEMÁTICA, 2001, p. 4).

O estágio supervisionado no curso de licenciatura em matemática de acordo com as diretrizes curriculares nacionais mostra que:

[...] o educador matemático deve ser capaz de tomar decisões, refletir sobre sua prática e ser criativo na ação pedagógica, reconhecendo a realidade em que se insere. Mais do que isto, ele deve avançar para uma visão de que a ação prática é geradora de conhecimentos. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE MATEMÁTICA, 2001, p. 6).

Sendo assim, o estágio supervisionado passa a ser essencial para a formação dos professores de matemática, podendo desenvolver de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 1 – Desenvolvimento dentro do Estágio Supervisionado

- a-** Uma sequência de ações onde o aprendiz vai se tornando responsável por tarefas em ordem crescente de complexidade, tomando ciência dos processos formadores;
- b-** Uma aprendizagem guiada por profissionais de competência reconhecida.

Fonte: Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática (2001)

Diante disto, para o desenvolvimento da pesquisa, o presente trabalho tomou como fundamentação teórica as pesquisas de Lopes et al. (2017), Machado e Filho (2020), o de Freitas, Silva e Oliveira (2010), Pimenta (2013) e Suzart e Silva (2020). Em que foram analisados seus objetivos, referenciais teóricos, metodologias e resultados, verificando a importância do estágio supervisionado voltado para o curso de formação de professores de matemática. Com o intuito de relatar como o estágio supervisionado se desenvolve, através da teoria e da prática.

Lopes *et al.* (2017) tiveram como principal objetivo “mapear, descrever e analisar pesquisas voltadas ao Estágio Curricular Supervisionado, no que tange aos seus objetivos principais, resultados e conclusões” (LOPES et al., 2017, p. 1). Para

atingir tal objetivo, a pesquisa foi estruturada teoricamente por algumas teses de dissertação, entre elas: Carvalho, D. F. (2012); Almeida, R. N. (2009); Castro, F. C. (2002); Carvalho, D. F. (2012); Lima, J. I. (2008); Medeiros, C. M. (2010).

Os autores relatam que a vivência no Estágio Supervisionado é considerada um preparo para a incorporação de um profissional da educação, a partir de toda compreensão de complexidade das práticas organizacionais e das atividades realizadas pelos supervisores. (LOPES *et al.*, 2017). Podendo “se destacar que um dos espaços privilegiados para o desenvolvimento da prática dentro do processo formação inicial é o Estágio curricular supervisionado, que se configura como momento de aprendizagem docente” (LOPES *et al.*, 2017, p. 3). Os autores afirmam ainda que:

[...] é fundamental reconhecer o Estágio como um espaço de aprendizagens, complementar às disciplinas oferecidas em sala de aula, no qual se dá a inserção na realidade escolar, o que permite aprender com a prática dos docentes da escola e com sua experiência, ao interagir e vivenciar ações de ensino e aprendizagem com os alunos. (LOPES *et al.*, 2017, p. 3)

De acordo com o texto dos autores, na metodologia:

[...] Adotou-se o estado da arte como metodologia e o corpus de análise foi delimitado a partir dos formulários e dos dados tabulados em uma planilha pela equipe executora do referido projeto. Identificaram-se 20 trabalhos que versavam sobre o tema de interesse da pesquisa, que foram analisados tomando-se por base 5 categorias. (LOPES *et al.*, 2017, p. 1)

Nos resultados da pesquisa:

[...] destaca-se o aumento das pesquisas sobre o tema, bem como a compreensão do Estágio como uma etapa que não se restringe à finalização do curso, mas atua como articulador entre a escola de Educação Básica e a Universidade e como um espaço primordial para entender a complexidade da profissão e constituição da identidade docente (LOPES *et al.*, 2017, p. 15).

Diante disto, os autores informam que o estágio é um momento não limitado a uma atividade de finalização do curso de licenciatura, em que o futuro docente utiliza os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Que nos apresentam o estágio supervisionado como um espaço na qual a teoria e a prática não se separam (LOPES *et al.*, 2017).

Dando continuidade, chegamos no trabalho de Machado e Filho (2020), que teve como objetivo principal “discutir acerca da Legislação e do papel do Estágio Supervisionado” (MACHADO; FILHO, 2020, p. 1). Para atingir tal objetivo foi observado que os autores fundamentaram teoricamente o trabalho nas ideias de Corte e Lemke (2015); Fillos (2011) e Silva (2019). Os autores da pesquisa relatam que é a partir do estágio supervisionado que o discente exerce de maneira prática os conceitos

e teorias assimilados no passar do curso e, desse modo, alcançar o conhecimento pertinente para o exercício da profissão (MACHADO; FILHO, 2020).

De acordo com Machado e Filho (2020), a metodologia foi organizada:

[...] Por meio de buscas online das produções científicas nacionais sobre o estágio supervisionado. A obtenção dos dados ocorreu por meio de buscas processadas em plataformas digitais e bibliotecas virtuais, sendo utilizadas principalmente as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Periódicos Capes. (MACHADO; FILHO, 2020, p. 2).

Os resultados do trabalho, foram organizados em três subtópicos, Legislação de estágio no Brasil, O papel do estágio supervisionado na formação de docentes e a gestão e o planejamento do estágio supervisionado para os cursos de licenciatura. Chegando na conclusão de “que para proporcionar melhor formação do profissional, em profissões que a prática é indispensável, o estágio supervisionado é essencial e imprescindível” (MACHADO; FILHO, 2020, p. 4).

Seguindo em diante chegamos no trabalho de Freitas, Silva e Oliveira (2010) que teve como objetivo principal refletir a respeito da influência das práticas docentes durante a formação inicial dos professores que nunca haviam entrado em sala de aula antes do estágio (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010, p. 1). Para atingir tal objetivo foi observado que os autores fundamentaram teoricamente o trabalho nas ideias de Freire (2001); Cunha (2006) e Lima (2006).

De acordo com a pesquisa em questão, o estágio supervisionado mostra para o docente em formação, que para o exercício da função do ser professor, não basta apenas a teoria vivenciada no curso superior. A partir do convívio com os alunos e da rotina vivenciada em sala de aula diante de todo processo didático e metodológico aprendido “os estagiários dão-se conta de que a profissão exige estudo constante e formação continuada. Eles desconstróem a ideia de que o conteúdo da matemática visto durante a graduação é a única exigência para o exercício da função docente” (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010, p. 7).

De acordo com os autores do texto, a metodologia foi abordada de acordo com as “Histórias de Vida para produzir uma escrita cooperativa que evidenciou as principais marcas deixadas pelo estágio na constituição da professoralidade dos sujeitos entrevistados” (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010, p. 1).

Nos resultados do trabalho, os autores identificaram “que a consciência do inacabamento, a aquisição dos saberes de experiência e a construção da identidade são marcas que surgem durante este momento de constituição do ser professor”.

O trabalho de Pimenta (2013) traz como principal objetivo uma discussão a respeito do conceito de prática e teoria na formação de professores com base na análise das atividades de estágio no curso de centro de formação e aperfeiçoamento do magistério, identificando os avanços da unidade teórica e prática (PIMENTA, 2013). Para atingir o objetivo desejado, a pesquisa tomou como base teórica as ideias de alguns autores, entre eles Berger (1985); Carvalho (1988) e Costa (1988).

A Metodologia abordada, foi uma pesquisa de estrutura qualitativa com investigação de campo, abordando o conceito de teoria, prática e práxis. De acordo com Pimenta (2013) foi levantado os seguintes questionamentos para o levantamento da pesquisa:

[...] Qual conceito de prática (e de teoria), está presente na fala dos professores e alunos? Como esse conceito tem sido considerado historicamente nos cursos de formação de professores? A pedagogia e a didática têm pesquisado esse tema? Quais os resultados? Os professores precisam de “mais prática” ou “mais teoria” em sua formação? Ou ambas? Os estudiosos vêm falando que é necessária a unidade entre teoria e prática. Mas o que isso significa? Será que estamos diante de mais uma “teoria”? De mais uma novidade? É possível essa unidade? Será que ela já ocorre? (PIMENTA, 2013, p. 2)

Diante desses questionamentos o texto relata, de acordo com a pesquisa de campo realizada, os discentes e docentes entendem o estágio supervisionado como uma ação que traz informações da prática para serem objeto de reflexão, de contestação e que possibilita um conhecimento da realidade em que irão trabalhar (PIMENTA, 2013).

Na pesquisa Pimenta (2013) fala que os discentes afirmam que o estágio foi muito importante para o próprio desenvolvimento, ou seja, o estágio supervisionado esclarece a verdadeira identidade da realidade do ser professor. Diante disto, é mencionado no texto que entre as atividades de estágio, foi valorizado mais a intervenção/regência, especialmente o desenvolvimento do processo de identificação de necessidades, planejamentos, execução e avaliação. (PIMENTA, 2013).

Sendo assim, o estágio possibilita aos alunos conhecimentos da realidade escolar, aprendendo como é realizado o processo de ensino-aprendizagem.

Conhecimento que é adquirido através das observações diretas e análises de toda situação vivenciada em sala de aula diante das ações de ensino (PIMENTA, 2013).

Seguindo mais à frente chegamos no trabalho de Suzart e Silva (2020) que “apresenta as vivências do Estágio Curricular Supervisionado I, produzidas pela observação de aulas de matemática em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental” (SUZART; SILVA, 2020, p. 1). Foi observado que os autores fundamentaram teoricamente o trabalho nas ideias de D’Ambrósio (1993); Lima (2019); Silva (2014); Pimenta (1999) e Pimenta (2004).

Segundo Suzart e Silva (2020, p. 4), “o estágio pode ser definido como uma experiência de contato do indivíduo com a prática da sua futura profissão com a intenção de “lapidar” este futuro profissional para a sua área de trabalho”. Sendo assim, a vivência com a realidade institucional, possibilitada pelo estágio curricular supervisionado, desigualmente do que foi vivenciado enquanto aluno da educação básica, coloca o docente em formação no lugar do professor, possibilitando experiências diversas e reflexões exclusivas da profissão. (SUZART; SILVA, 2020).

O trabalho foi estruturado metodologicamente em uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionário que buscava traçar um perfil do docente supervisor de estágio, conhecer como foi ao longo de sua formação, cursos realizados, tempo de atuação no magistério, concepções sobre o ensino e aprendizagem da matemática, livros didáticos e dificuldades encontradas do processo, planejamento e prática pedagógica (SUZART; SILVA, 2020). “Toda essa experiência contribuiu para uma aproximação significativa com a realidade escolar “(SUZART; SILVA, 2020, p. 11).

Diante disto, as pesquisas analisadas consideram o estágio curricular supervisionado um componente muito importante para o curso de formação de professores. Apresentando o estágio como um fator de inicialização a docência em sala de aula, em que o futuro professor terá uma vivência prévia do convívio com o processo de ensino-aprendizagem na prática do dia a dia na escola. Tendo uma possível realidade de reflexões e percepções a respeito do ser professor. As pesquisas analisadas mostram que o estágio curricular supervisionado transparece a verdadeira realidade da profissão docente, podendo o discente através do campo de estágio relacionar todo o processo teórico vivenciado no curso até aquele momento com a prática trabalhada em sala de aula.

Sendo assim, o estágio se faz necessário no curso de formação de professores de matemática, tendo uma importância considerável, oportunizando os formandos a refletirem sobre o profissionalismo e todo processo de ensino-aprendizagem vivenciado em sua formação.

2.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I E II DA UFPE/CAA

O estágio supervisionado no curso de formação de professores de matemática no campus do agreste, de acordo com o PPC do curso, é dividido em 4 blocos de atividades pedagógica. Estágio I, realizado nos anos finais do ensino fundamental com carga horária de 105 horas, das quais 30 são realizadas na parte teórica e 75 na prática, distribuídas em observações e regências. Estágio II, com carga horária de 90 horas, 30 na parte teórica e 60 na parte prática, realizado no ensino médio, diante de observações e regências. Estágio III, com carga horária de 105 horas, 30 na parte teórica e 75 na parte prática, realizado na gestão escolar, acompanhando o trabalho do diretor escolar com realização de um projeto que possa favorecer a escola.

Estágio IV, com carga horária de 105 horas, 30 na parte teórica, 60 na parte prática e 15 para realização de um projeto. Realizado no ensino fundamental ou no ensino médio, o discente tem uma carga horária maior de regências, devido a execução do projeto, apresentado ao supervisor e após sua aprovação, é concretizado em sala de aula com os alunos.

Ao todo, o estágio curricular supervisionado do curso de formação de professores de matemática do campus do agreste, de acordo com o PPC do curso é estruturado em uma carga horária de 405 horas (quatrocentos e cinco horas) realizadas a partir do sexto período até o nono em quatro componentes curriculares, de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 2 – Componentes Curriculares

Código	Disciplina	Carga-horária			Período	Natureza
		Teórica	Prática	Total		
MATM0048	Estágio Curricular Supervisionado I	30	75	105	6º	Ensino Fundamental
MATM0050	Estágio Curricular Supervisionado II	30	60	90	7º	Ensino Médio
MATM0058	Estágio Curricular Supervisionado III	30	75	105	8º	Gestão Escolar
MATM0060	Estágio Curricular Supervisionado IV	30	60	105	9º	Ensino não formal

Fonte: UFPE

O estágio curricular supervisionado I, de acordo com o PPC do curso, é constituído de atividades pedagógicas em escolas de educação básica, com supervisão da própria instituição onde será realizado o estágio. Esse componente curricular é ofertado no sexto período, sendo voltado para os anos finais do ensino fundamental. É composto por uma carga horaria de 105 horas, com atividades de observação e regências de classe, incluindo planejamentos, análises e avaliação do processo pedagógico.

Com objetivo de propiciar uma discussão sobre os múltiplos aspectos ligados à formação dos professores de matemática e a organização da escola. Logo abaixo no quadro 3 e 4 iremos ver a ementa e o conteúdo programático desse componente curricular:

Quadro 3 – Ementa do componente curricular

Discussão sobre a formação do professor de Matemática e a construção de sua identidade profissional. Observação do processo de organização da escola e da sala de aula enquanto espaços educativos: projeto político-pedagógico da escola, função social da escola, corpo docente e corpo discente, relações sociais na escola, condições de exercício profissional, resultados escolares. Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação em diversos contextos, tais como: Ensino Regular, Ensino Supletivo e Educação de Jovens e Adultos.

Fonte: UFPE

Quadro 4 - Conteúdo Programático

- Discussão sobre a formação do professor de Matemática e a construção de sua identidade profissional;
- Observação do processo de organização da escola e da sala de aula enquanto espaços educativos;
- Projeto político-pedagógico da escola;
- Função social da escola: corpo docente e corpo discente;
- Relações sociais na escola e condições de exercício profissional;
- Resultados escolares;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação em diversos contextos, tais como: Ensino Regular, Ensino Supletivo e Educação de Jovens e Adultos;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação no contexto do ensino regular;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação no contexto do ensino supletivo;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação no contexto da educação de Jovens e Adultos.

Fonte: UFPE

O estágio curricular supervisionado II, de acordo com o PPC do curso é constituído também de atividades pedagógicas em escolas de educação básica, com supervisão da própria instituição onde será realizado o estágio. Voltado para o ensino médio, esse componente curricular é ofertado no sétimo período, com carga horária de 90 horas com atividades de observação e regências de classe, incluindo planejamentos, análises e avaliação do processo pedagógico, com o mesmo objetivo do estágio supervisionado I, de propiciar uma discussão sobre os múltiplos aspectos ligados à formação dos professores de matemática e a organização da escola. Logo abaixo no quadro 5 e 6 iremos ver a ementa e o conteúdo programático desse componente curricular:

Quadro 5 – Ementa do componente curricular

Discussão sobre a formação do professor de Matemática e a construção de sua identidade profissional. Observação do processo de organização da escola e da sala de aula enquanto espaços educativos: projeto político-pedagógico da escola, função social da escola, corpo docente e corpo discente, relações sociais na escola, condições de exercício profissional, resultados escolares. Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Médio a partir da observação em diversos contextos, tais como: Ensino Regular, Técnico e Supletivo e Educação de Jovens e Adultos.

Fonte: UFPE

Quadro 6 - Conteúdo Programático

- Discussão sobre a formação do professor de Matemática e a construção de sua identidade profissional;
- Observação do processo de organização da escola e da sala de aula enquanto espaços educativos;
- Projeto político-pedagógico da escola;
- Função social da escola: corpo docente e corpo discente;
- Relações sociais na escola e condições de exercício profissional;
- Resultados escolares;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação em diversos contextos, tais como: Ensino Regular, Ensino Supletivo e Educação de Jovens e Adultos;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação no contexto do ensino regular;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação no contexto do ensino supletivo;
- Análise crítica da Prática do Ensino da Matemática no Ensino Fundamental a partir da observação no contexto da educação de Jovens e Adultos.

Fonte: UFPE

Os conteúdos disponibilizados pelos componentes curriculares e suas ementas são similares, pois as duas disciplinas apresentam o mesmo objetivo,

diante disto, podemos considerar que a base teórica ofertada é bem estruturada para a experiência docente no campo de estágio.

3 TEORIA X PRÁTICA

A docência é uma profissão que requer além de muita dedicação ao trabalho um vínculo consigo mesmo de um estudo contínuo, estar sempre se atualizando, buscando conhecimento, práticas e metodologias para se tornar apto a várias realidades de ensino. “A profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 7).

Essa profissão-professor pode ser considerada como um acúmulo de saberes das experiências dos anos em que se foi aluno, pois, desde os primeiros anos na escola, o aluno tem a noção da presença e da ação do professor em sala de aula. Consegue observar atitudes, métodos, práticas, apreendendo os diferentes estilos metodológicos aos quais estão submetidos (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010).

Muitas vezes em grupos, os alunos acabam discutindo os acontecimentos ocorridos em sala de aula entre a aula de um professor para a de outro. De certa forma avaliam o que é bom e o que é ruim. Com isso, acabam criando um perfil de professor que gostariam de ser (FREITAS; SILVA; OLIVEIRA, 2010). Quando os alunos optam em seguir carreiras na educação como professor, passam por muitas avaliações e experiências, e uma delas é o estágio supervisionado, “uma disciplina que promove um importante espaço de formação, no qual os futuros professores têm a oportunidade de vivenciar a prática docente” (CORREIA; SILVA, 2020, P. 1). O estágio supervisionado é um momento de muitas reflexões e aprendizados, de acordo com Correia e Silva (2020):

[...] é um espaço importante de formação que possibilita a vinculação do futuro professor de Matemática com a realidade profissional, permitindo, a partir das vivências e reflexões delas advindas, a aproximação das situações de ensino e de aprendizagem; o entendimento de diversas problemáticas que são postas nessa dinâmica; a compreensão de que diferentes realidades e contextos escolares requerem diferentes práticas que atendam a certas demandas específicas; e a elaboração de reflexões importantes que contribuirão para a constituição da identidade docente e que reverberarão na sua futura atuação (CORREIA; SILVA, 2020, p. 8).

O discente poderá desconstruir ideias anteriores e construir novas ideias, práticas e métodos que irão contribuir em sua futura atuação profissional. Pois, é nesse momento inicial de observação que o docente em formação tem a oportunidade de conhecer toda a estrutura que compõem uma escola, estando em posição agora de um futuro professor, desde a estrutura física até a pedagógica. Além disso, às vivências no estágio supervisionado permite ao futuro profissional da educação uma reflexão inicial, porém fundamental sobre essa iniciativa que o licenciando irá assumir nessa trajetória que, além de ser pedagógica, é de formação social e humana (CORREIA; SILVA, 2020).

Nesse sentido, as observações de estágio não são úteis somente para que, depois, possamos repetir o que o professor supervisor realiza; ao contrário, trata-se de ressignificar o momento de observação, (re)inventando, a partir dos questionamentos levantados durante o estágio, um modo de ser professor, constituindo, assim, nossa identidade profissional. Nesse sentido, devemos considerar todos os aspectos vistos durante as aulas buscando pensar nossos métodos e práticas, de forma reflexiva e crítica (CORREIA; SILVA, 2020, p. 3).

São criadas posturas de que teoria e prática são tratadas isoladamente, gerando erros graves nos processos de formação profissional. A prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão pode aumentar a ilusão de que existe uma prática sem teoria ou de uma teoria desligada da prática (PIMENTA; LIMA, 2006).

O papel das teorias é o de iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação, que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 8).

Portanto, a teoria oferece aos docentes concepções de análises para entenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais da educação, nas quais acontecem as atividades docente, para neles intervir, transformando-os (PIMENTA; LIMA, 2006).

Sendo assim podemos considerar que o trabalho docente acaba sendo um conjunto de conhecimento em que envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações onde o professor ensina e aprende. Envolve também experimentar dentro do espaço escolar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos metodológicos de ensino não apenas em sala de aula, mas também em toda a instituição de ensino (PIMENTA; LIMA, 2006).

Com isso, fica evidente a importância de trabalhar nos discentes, futuros docentes, habilidades para o conhecimento e a análise das escolas, espaço escolar onde acontece o ensino e a aprendizagem, tal qual das comunidades onde se insere. Também, acaba envolvendo o conhecimento, a utilização e a avaliação de técnicas, metodologias e estratégias de ensinar em situações diversas. As habilidades de leitura identificando as teorias presentes nas práticas pedagógicas das instituições de ensino (PIMENTA; LIMA, 2005/2006).

O estágio supervisionado influencia muito na decisão de ser ou não ser professor, pois ele:

[...] Envolve todas as disciplinas do curso de formação, constituindo um verdadeiro e articulado projeto político pedagógico de formação de professores cuja marca é a de alavancar o estágio como pesquisa. Poderá ocorrer, portanto, desde o início do curso, possibilitando que a relação entre os saberes teóricos e os saberes das práticas ocorra durante todo o percurso da formação, garantindo, inclusive, que os alunos aprimorem sua escolha de serem professores a partir do contato com as realidades de sua profissão (PIMENTA; LIMA, 2005/2006, p. 17)

Ou seja o discente vem construindo ao longo de sua formação de acordo com as cadeiras pedagógicas e metodológicas ofertadas no curso de licenciatura em matemática uma certa teoria a respeito de uma sala de aula, de como seria sua vivência, como suas aulas iriam acontecer e como seria o seu perfil de professor, porém muitas vezes isso acaba sendo desconstruído quando se passa a realmente levar em prática toda teoria abordada no curso até o momento dentro do campo de estágio, e isso pode de certa forma afetar a escolha de serem professores a partir dessa realidade da profissão docente.

Com isso pode-se pensar no estágio como propostas que idealizam a trajetória formativa, intercalando os momentos de formação dos estudantes na universidade e no campo de estágio. Considerando que teoria e prática andam juntas tanto na universidade quanto nas instituições-campo (PIMENTA; LIMA, 2006).

4 METODOLOGIA

O presente trabalho tomou como base metodológica a pesquisa quanti-quali e pesquisa de campo. A pesquisa quanti-quali usa ambos os métodos, tanto o quantitativo quanto o qualitativo, “situações nas quais um ou outro método se

sobrepõe ao outro, ou seja, existe a predominância perceptível e a situação onde existe uma integração de abordagens metodológicas e a não justaposição de métodos” (ARAÚJO; GOMES; LOPES, 2017, p.13).

Foi feita uma análise bibliográfica de alguns trabalhos para descrever a grande importância do estágio supervisionado no curso acadêmico de professor de matemática. Para relatar a base metodológica dos estágios supervisionados I e II, utilizou-se o PPC do curso como referência e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática. Para investigar a relação dos licenciando em matemática com a teoria e a prática no âmbito do estágio supervisionado, foi utilizado a aplicação de questionário.

No primeiro momento, foi analisado como o estágio supervisionado ajuda o discente do curso de formação de professores de matemática no desenvolvimento profissional como futuro docente, através dos trabalhos de Lopes et al. (2017); Machado e Filho (2020); o de Freitas, Silva e Oliveira (2010), Pimenta (2013) e Suzart e Silva (2020), pesquisas tomadas como base referencial, e através de suas contribuições, foi relatado o quanto a disciplina de estágio supervisionado se torna importante no curso de matemática.

No segundo momento, foram feitas análises das experiências vivenciadas nas disciplinas de estágio curricular supervisionado I e II dos licenciandos que ainda estavam cursando, para saber como a vivência desses alunos na disciplina estavam sendo realizadas através das bases teóricas estudadas em sala de aula e da prática vivenciada dentro do campo de estágio.

No terceiro momento, para compreender como se deu o desenvolvimento dos licenciando no estágio supervisionado, foi aplicado um questionário com 6 questões abertas através google drive com o intuito de coletar informações de suas evoluções e experiências obtidas ao longo da disciplina e saber de fato a real importância que a mesma tem no curso de formação de professores de matemática no campus do agreste através dos seguintes questionamentos: Qual a relação da teoria e da prática no curso de licenciatura em matemática? Antes de iniciar o estágio supervisionado você já teve alguma experiência em sala de aula? Como foi sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio? Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo?

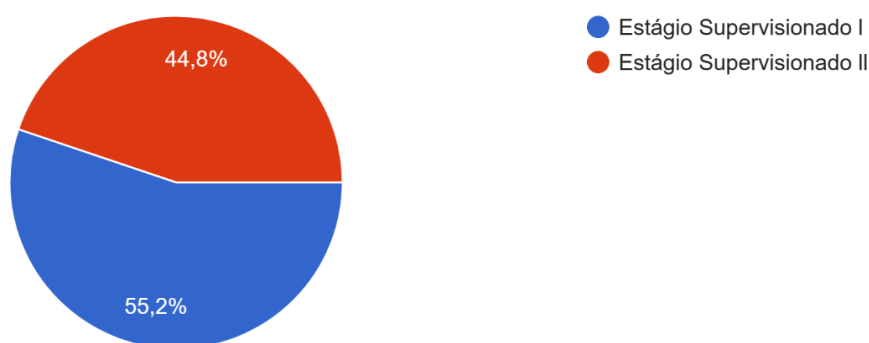
Quais os desafios que você imagina encontrar ao estar em sala de aula como professor diante de toda experiência obtida no estágio supervisionado? Qual a importância do estágio supervisionado para você como futuro professor?

Foram obtidas 29 respostas do questionário, as informações foram organizadas da seguinte maneira: A1, A2, A3...A29, em ordem crescente se referindo aos alunos participantes do formulário. A1 significa aluno 1, A2 aluno 2, A3 aluno 3 e assim sucessivamente.

5 RESULTADOS

Nesse tópico discutimos os resultados obtidos através do questionário aplicado aos discentes da disciplina de estágio supervisionado I e II. O questionário foi composto de 6 questões abertas, das quais as mesmas foram produzidas com intuito de entender a importância da disciplina de estágio supervisionado no curso de formação de professores de matemática para os formandos de acordo com toda bagagem didática e metodológica aprendida até o momento sobre teoria e prática dentro do campo conceitual da licenciatura em matemática do campus do agreste.

Foram obtidas 29 respostas, das quais 55,2% (16) de formandos da disciplina de estágio curricular supervisionado I e 44,8% (13) de formandos da disciplina de estágio curricular supervisionado II, as informações foram organizadas da seguinte maneira: A1, A2, A3...A29, em ordem crescente se referindo aos alunos participantes do formulário. A1 significa aluno 1, A2 aluno 2, A3 aluno 3 e assim sucessivamente até o A29 aluno 29. A porcentagem das participações está disponível no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 – Porcentagem de participações do questionário.

Fonte: a pesquisa (2023)

O aluno A1, de acordo com suas respostas no questionário, traz informações a respeito da teoria e da prática no curso de formação de professores de matemática como assuntos totalmente diferentes. 'Que na verdade, uma era para ser a verdade e outro a execução. Mas a teoria é diferente da prática'. Isso nos remete a algumas considerações de Pimenta e Lima (2005/2006) onde destacam que são criadas posturas de que teoria e prática são tratadas isoladamente, gerando erros graves nos processos de formação profissional.

Assim tanto a teoria como a prática tornam-se complementos entre si, considerando que teoria e prática andam juntas tanto na universidade quanto nas instituições-campo (PIMENTA; LIMA, 2006). O aluno afirma ter tido experiências em sala de aula antes de iniciar o estágio, favorecendo assim o conhecimento prático da rotina de um professor da educação básica.

Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi uma experiência muito gratificante e enriquecedora. No qual aprendeu bastante e contribuiu também. Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, que diante de toda experiência obtida no estágio supervisionado imagina encontrar ao estar em sala de aula como professor desafios, como "o vício tecnológico das crianças e adolescentes, a falta de infraestrutura e material didático, o desrespeito ao professor pelo alunado e, às vezes, pela própria gestão da escola."

E por fim, de acordo com a última questão do questionário, afirma que o estágio curricular supervisionado é importante, principalmente para os discentes que não tem nenhum contato com a sala de aula.

O aluno A2, de acordo com suas respostas no questionário, traz informações a respeito da teoria e da prática no curso de formação de professores de matemática afirmando que 'o curso facilita a prática com as teorias e críticas trazidas nas disciplinas pedagógicas, como por exemplo, filosofia da diferença' (Aluno A2). O aluno diz não ter tido experiência alguma em sala de aula antes do estágio. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito boa, com um ótimo relacionamento entre alunos e equipe pedagógica.

Afirma que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, que diante de toda experiência obtida no estágio supervisionado imagina encontrar ao estar em sala de aula como professor desafios como, a falta de interesse dos estudantes nas aulas, a necessidade de encontrar o equilíbrio entre o cotidiano e o novo. Finaliza, informando que a importância do estágio curricular supervisionado para o futuro professor está na experiência prática em sala de aula, uma vez que o contato inicial com os alunos e a observação da metodologia do professor, trará pontos positivos e negativos que serão acrescentados ou descartados em sua personalidade profissional futura.

Para Correia e Silva (2020, P. 8) realmente afirma a respeito do estágio supervisionado dizendo que "é nesse momento inicial de observação que o professor de Matemática em formação tem a disponibilidade de conhecer os espaços que compõem uma escola, agora na condição de futuro professor, desde sua estrutura física até a pedagógica."

O aluno A3, de acordo com suas respostas no questionário, diz que a teoria e a prática no curso de formação de professores de matemática, são inseparáveis, no entanto, acabam sendo separadas no cotidiano, que a universidade auxilia a desenvolver e conhecer um pouco do que podemos enfrentar no futuro. Afirma ter tido experiências em sala de aula antes de iniciar o estágio supervisionado, o que favoreceu a uma vivência mais aprofundada nas observações do estágio.

Que a vivência na disciplina de estágio supervisionado acarretou em uma conclusão de que a teoria disponibilizada na disciplina acabou não sendo o suficiente, porém o campo de estágio foi muito produtivo, ajudou ainda mais conhecer o ambiente de trabalho e a rotina didática e pedagógica do professor, facilitando o entendimento da prática como futuro professor. Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola

e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, alguns aspectos mudaram.

E que diante de toda experiência obtida no estágio supervisionado o principal desafio ao estar em sala de aula como futuro docente, será o controle de sala. Que a disciplina de estágio curricular supervisionado se torna importante pelo primeiro contato sem o "peso" da responsabilidade de ser o professor da turma, com a possibilidade de errar e aprender com os erros para crescer.

O aluno A4, de acordo com suas respostas no questionário, afirma que a teoria e a prática no curso de formação de professores de matemática 'é importante para didática do professor, porém apenas com a prática se adquire experiência' (Aluno A4), diz ter tido experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado com algumas substituições de alguns professores no ensino fundamental anos finais. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio acabou não sendo muito produtivo, pois, a teoria aprendida na disciplina foi uma realidade totalmente diferente com a experiência docente em sala de aula no campo do estágio.

Além disso o aluno A4 diz que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, na prática, no campo de estágio, pode perceber inúmeras falhas no sistema, desafios enfrentados pelo professor e também pelo aluno. O que impressionou um pouco. Que através de toda essa experiência obtida na disciplina acredita encontrar desafios como futuro docente em sala de aula, o maior deles será o planejamento de aula. Finaliza dizendo que através do estágio curricular supervisionado e com a devida orientação e supervisão, o professor em formação adquire a primeira experiência como docente, então é de fundamental importância essa disciplina.

O aluno A5, de acordo com suas contribuições no questionário, afirma que na teoria, todos os problemas que são vistos dentro da educação, parecem que podem ser resolvidos, mas na prática, vemos que os problemas que aparecem em sala de aula não chegam nem perto de nossos estudos na faculdade. Fora a distância entre o saber do professor da graduação com o que realmente está acontecendo nas escolas atualmente, principalmente após a pandemia.

É uma aula que é dada paralelamente ao que aconteceu, deixando de lado todo atraso das escolas em relação aos alunos terem passado 2 anos fora dela. O aluno

A5 diz ter tido experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado, trabalhava em uma escola em estágio não obrigatório o que de certa forma favoreceu o aprendizado na disciplina e no campo de estágio. Que diante de toda essa experiência sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio acabou não sendo o suficiente para saber como agir em sala de aula, o que a deixou mais tranquila foi ter conhecido a escola onde participou pelo estágio da prefeitura.

Mas não teve base nenhuma do que era necessário para avaliar uma escola, e preparo nenhum para planejar uma aula e entender melhor como se posicionar. Diz ainda que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, que na faculdade temos a impressão que iremos fazer diferente do tradicional e quando chegamos na prática da sala de aula acaba sendo diferente inovar por diversos fatores, como por exemplo a falta de apoio do próprio sistema.

Diante de tudo isso, destaca dizendo que acredita encontrar desafios em sala de aula como futuro (a) professor (a), planejamentos de aulas de um jeito que prenda a atenção dos estudantes, para que não se torne algo chato para eles. Além disso, confirma dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é de extrema importância para os docentes de matemática em formação, para conhecer o ambiente de trabalho onde futuramente irá exercer a profissão.

O aluno A6, de acordo com suas contribuições no questionário, fala a respeito da relação teoria e prática no curso de licenciatura em matemática do campus do agreste como sendo uma relação muito subjetiva, que as vezes faltam abordagens mais objetivas, sendo difícil de conseguir identificar a teoria inserida na prática docente. O mesmo afirma ter tido experiência em sala de aula através do estágio não obrigatório da prefeitura. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio poderia ter sido melhor, a questão do aprofundamento nas aulas teóricas e do aproveitamento de aprendizados no campo de estágio.

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo e que diante de toda essa experiência obtida na disciplina de estágio supervisionado acredita encontrar em sala de aula como futuro docente desafios como o controle de sala. Diante de tudo isso acrescenta dizendo que o estágio curricular

supervisionado possui uma grande importância para a formação docente, pois para a maioria dos estudantes de licenciatura este será o primeiro contato com a prática docente, e para que este contato seja o mais proveitoso possível se faz necessário que a discussão teórica desta disciplina esteja bem articulada com a parte prática, sendo possível que os discentes possam articular esses conceitos com sua vivência no campo de estágio.

O aluno A7, de acordo com suas respostas no questionário, fala sobre a relação da teoria e da prática no curso de licenciatura em matemática como grandes aliadas que devem andar juntas. Que antes de iniciar o estágio supervisionado teve algumas experiências em sala de aula, uma delas foi um programa de estágio que tinha como objetivo realizar ações de recomposição da aprendizagem de Matemática, com o objetivo de amenizar os impactos que a pandemia provocou na educação.

Sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito proveitosa, conseguiu colocar em prática os conhecimentos teóricos que vinha adquirindo. Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois antes do primeiro contato com a escola, estava imersa aquela utopia que muitos professores passam para os discentes, recém estudantes que não conhecem o processo estudantil.

Após isso, percebemos o quanto não somos preparados para lidar com a sala de aula. Diante disso, o aluno A7, afirma encontrar alguns desafios em sala de aula como futuro professor, como por exemplo, conseguir ter domínio sobre a turma e se adequar ao sistema de ensino. Que a disciplina de estágio curricular supervisionado é de extrema importância para os discentes em formação, principalmente para saber a realidade de um professor e se realmente é essa profissão que quer seguir.

O aluno A8, de acordo com suas respostas no questionário, diz que a relação da teoria e da prática no curso de licenciatura em matemática é muito importante, que antes de iniciar o estágio supervisionado já teve algumas experiências em sala de aula. Que através de sua vivência na disciplina de estágio supervisionado pode melhorar seu arcabouço metodológico e didático através do acompanhamento ao professor em campo e a observação do contexto.

Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois foi possível compreender todo o trabalho que o professor

tem em se preparar para o momento da aula, além de vivenciar alguns imprevistos que são prováveis de ocorrer na sala de aula. Afirma que diante de toda essa experiência, acredita encontrar alguns desafios em sala de aula como futuro professor, como por exemplo, controle de sala, pouco interesse dos alunos e tempo para planejamento. Finaliza dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é muito importante para aliar a prática com a teoria, e vivenciar a realidade da sala de aula.

O aluno A9, de acordo com suas respostas no questionário, diz que a teoria e a prática no curso de licenciatura em matemática são teorias que só conseguimos colocar na prática através do estágio, de forma em que podemos avaliar se são eficazes ou se temos que sermos mais inovadores. O mesmo destaca ter tido experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado, ministrando aulas para o ENEM.

Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi um 'choque de realidade' (Aluno A9) e necessário para entender mais a realidade de uma sala de aula. Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, a sala de aula é um espaço muito dinâmico. Diante disso, acrescenta dizendo encontrar desafios em sala de aula como futuro docente como cativar a atenção dos alunos para o aprendizado do conteúdo. Finaliza afirmando que o estágio curricular supervisionado é uma disciplina muito importante para aplicar e entender o que foi demonstrado nas aulas teóricas e assim já ter ideia de como será a vivência nas futuras aulas.

O aluno A10, de acordo com suas respostas no questionário, traz a teoria e a prática no curso de licenciatura em matemática como sendo uma ótima questão, pois, muitas vezes percebemos que há uma certa distância entre o que estudamos na teoria e com o que seremos cobrados na prática. Alega ter tido experiências em sala de aula antes de iniciar o estágio supervisionado, como estágio não obrigatório e substituições.

Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi bem satisfatória por assim dizer, conseguiu perceber melhor como funcionava a didática em sala de aula. Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo

metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo. Diante disso afirma dizendo encontrar alguns desafios em sala de aula como futuro docente, como turmas cheias, dificuldade com relação aos materiais para serem utilizados na sala e bastante pressão da gestão. Conclui dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é uma maneira riquíssima de obter conhecimento e maturidade para atuar.

O aluno A11, de acordo com suas respostas no questionário, traz a teoria e a prática no curso de licenciatura em matemática relacionadas na evolução como docente. Não se prendendo apenas na teoria, mas sim aprendendo como agir e atuar em campo. O mesmo afirma ter tido experiências em sala de aula antes do estágio supervisionado com o ensino fundamental anos finais e aulas de reforço para alunos do ensino médio.

Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi de ótimo proveito para formação docente, com análises e dicas sobre o campo. Que, ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, houve mudanças de como trabalhar, de como os estereótipos continuam, que a teoria é diferente da prática. Informa que diante de toda essa experiência obtida na disciplina acredita enfrentar desafios em sala de aula como ter o controle da sala de aula, pois depende de cada aluno em si, no contemporâneo, ele provém de um desrespeito altíssimo. Finaliza dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é de extrema importância, pois nos permite ter uma visão melhor do que iremos enfrentar.

O aluno A12, de acordo com suas respostas no questionário, afirma que a teoria precisa da prática para se firmar e se estabelecer, essa é a relação entre ambas, é um estado de dependência para se concretizar o conhecimento. O aluno diz não ter tido experiência alguma em sala de aula antes de iniciar o estágio supervisionado. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi proveitosa, aprendeu a interligar os dois e a colocar em prática aquilo que a teoria ensina.

Que, ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, achava que a prática era nós quem fazíamos, mas na verdade ela precisa de metodologia e didática para ser exercida e isso aprendemos

com a teoria. Diante disso, acredita encontrar grandes desafios em sala de aula como futuro docente que além de encarar uma sala de aula totalmente diferente em questões de cultura, meio social e econômico, trabalhar com as questões inclusivas também é algo que será desafiador.

Além de pensar que lidar com um currículo pronto e um curto espaço de tempo, junto de uma cobrança da gestão também é um desafio diário para se vivenciar em sala de aula. Com isso, conclui dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é de extrema importância, um crescimento, abertura de mente em relação a todo o processo, e ensinamentos de como a realidade pode ser difícil.

O aluno A13, de acordo com suas respostas no questionário, acredita que a prática ainda esteja um pouco desalinhada com a teoria, 'porque muitas vezes, notamos que os conceitos não são executáveis na prática' (Aluno A13). Diz que já teve algumas experiências em sala de aula antes do estágio supervisionado, como aulas de reforço e substituições de alguns professores na rede municipal. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito proveitosa, porque conseguiu relacionar conceitos práticos com a realidade escolar. Visto que, ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, porque conseguiu enxergar sobre outra percepção de mundo, vivenciando outra realidade e acabou percebendo pontos de melhora sobre sua percepção enquanto futuro professor.

Acredita encontrar muitos desafios em sala de aula como futuro docente, a gestão da sala de aula; desafios em relação a adaptação dos conteúdos e recursos metodológicos. Com isso, conclui dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é muito necessária e importante, pois ela aproxima o discente da prática, de ver o professor em ação, de vivenciar contextos e projetos que eu só tinha visto do outro lado da sala. O estágio é algo necessário para que um futuro professor seja formado e alcance diversas experiências.

O aluno A14, de acordo com suas respostas no questionário, traz a relação da teoria e da prática no curso de licenciatura em matemática como um alinhamento, em que uma depende da outra. Diz ter tido experiência em sala de aula antes de iniciar o estágio supervisionado, favorecendo suas observações no campo do estágio. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito produtiva, aprendeu bastante no campo de estágio.

Ao cursar a disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, ser professor vai muito mais além de uma sala de aula. Diante disso acredita encontrar desafios em sala de aula como futuro docente com relação ao controle de sala e o planejamento das aulas. Conclui dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é um dos pontos mais importante da licenciatura em matemática, pois é através dela que o discente em formação entende a verdadeira realidade do ser professor e de uma sala de aula.

O aluno A15, de acordo com suas respostas no questionário, apresenta a teoria e a prática no curso de licenciatura em matemática como componentes importantes. Fala que não teve experiência alguma em sala de aula antes do estágio supervisionado. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi cansativa. Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo. Que diante dessa experiência, acredita ao estar em sala de aula como futuro docente encontrar desafios, entre eles o comportamento dos alunos. Finaliza o questionário afirmando que a disciplina de estágio curricular supervisionado acaba não sendo de grande relevância.

O aluno A16, de acordo com suas contribuições no questionário, explica que a teoria e a prática no curso de licenciatura em matemática se distanciam um pouco, a teoria até ajuda, porém, na prática acaba sendo diferente do que é passado no curso. Afirma não ter tido experiência alguma em sala de aula antes do estágio supervisionado. Que sua vivência na disciplina através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito positiva.

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, teve mudanças. Imagina encontrar muitos desafios em sala de aula como futuro professor, entre eles, “tomar a atenção da turma e manter no assunto.” Diante de toda essa experiência adquirida pelo estágio, finaliza o questionário afirmando que a disciplina de estágio curricular supervisionado se faz muito importante, principalmente para que os professores em formação, podendo ver o que realmente é uma sala de aula, com alunos que preza pelos estudos e alunos que não se importam.

O aluno A17, de acordo com suas contribuições no questionário, afirma que a teoria e a prática no curso de licenciatura em matemática 'deveriam andar mais juntas, porém ainda há uma relação muito divergente, por isso há a necessidade de enfrentar o dia a dia de sala de aula para realmente ter a certeza do que é a prática' (aluno A17). O mesmo diz ter tido experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado, que sua vivência na disciplina através das aulas teóricas e do campo de estágio 'foi enriquecedora, já tinha tido experiências em sala de aula, porém não diariamente, o que torna tudo diferente' (aluno A17).

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, a teoria é bastante diferente da prática. Através disso, resume suas expectativas e desafios futuros em sala de aula como futuro docente abrangendo a educação brasileira como um todo, afirmando que o déficit no aprendizado é muito maior do que pensamos. Com isso, finaliza informando que a disciplina de estágio curricular supervisionado é uma etapa de muito aprendizado, pois a realidade é necessária para o crescimento do profissional.

O aluno A18, de acordo com suas contribuições no questionário, fala que a teoria é totalmente diferente da prática em sala de aula, que a realidade é outra, principalmente da parte dos alunos. Diz não ter tido experiência alguma em sala de aula antes do estágio supervisionado. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi condizente ao que foi estimulado em sala de aula, que algumas coisas foram diferentes, porém, satisfatória com o que esperava, principalmente as dificuldades.

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo. Que imagina encontrar desafios em sala de aula após a formação como 'alunos que não querem nada com os estudos e que só fazem atrapalhar a aula' Aluno (A18). Finaliza dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é muito importante devido a experiência e o amadurecimento do profissional em formação na profissão.

O aluno A19, de acordo com suas respostas no questionário, diz que a teoria diverge da prática, uma realidade no campo de estágio e outra na sala de aula da universidade. Diz não ter tido experiência alguma em sala de aula antes do estágio

supervisionado. Que sua vivência na disciplina através das aulas teóricas e do campo de estágio foi proveitosa.

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, na prática percebemos que as coisas não fluem 100% como planejado. Que poucos alunos possuem interesse em apreender e há uma defasagem muito grande em relação há conteúdos básicos que são pré-requisitos para praticamente toda a disciplina de matemática. Com isso finaliza dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é muito importante no curso de formação de professores de matemática, pois esse contato inicial com a realidade da sala de aula se faz necessário.

O aluno A20, de acordo com suas respostas no questionário, explica que a teoria é expressada por meio da maioria das cadeiras do curso e a prática é observada principalmente no estágio supervisionado. O mesmo afirma não ter tido experiência alguma em sala de aula antes do estágio, por ter vínculo empregatício em outra área. Afirma que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito proveitosa, especialmente a parte prática de realmente lidar com a turma, é bastante benéfica, principalmente nessa primeira experiência em sala de aula.

Informa que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo, que já tinha uma certa noção de como seria. Diante disso, explana possíveis desafios futuros que imagina encontrar em sala de aula, como 'saber lidar com a turma, mantê-los concentrados e quietos, fazer com que eles realmente entendam os assuntos' (Aluno A20). Finaliza o questionário informando que a disciplina de estágio curricular supervisionado é uma preparação excelente para os futuros professores.

O aluno A21, de acordo com suas respostas no questionário, explica que 'a teoria do curso é divergente da prática. A grade curricular do curso não consegue preparar realmente para o futuro docente para sala de aula, pois foca mais nas disciplinas matemáticas e acaba deixando de lado as disciplinas que devem ter uma relação de matemática com pedagogia em si' (Aluno 21). O mesmo diz ter tido experiência em sala de aula antes de iniciar o estágio. Que sua vivência na disciplina

de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi ótima pois agregou ainda mais na formação de um futuro docente.

Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo. Com isso, afirma encontrar desafios em sala de aula como futuro docente desde a infraestrutura escolar ao lecionar. Conclui dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é uma grande oportunidade de iniciação a realidade docência e do contexto educacional trabalhado em sala de aula.

O aluno A22, de acordo com suas respostas no questionário, relata a teoria e a prática como aliadas entre si, em que uma depende da outra. Afirma ter tido experiência em sala de aula com possíveis substituições. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito proveitosa podendo adquirir novos conhecimentos. Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo. Que diante dos desafios enfrentados em sala de aula, espera ter preparo suficiente para enfrentá-los e calma para resolvê-los. Finaliza o questionário dizendo que o estágio curricular supervisionado se faz necessário para ver a realidade da sala de aula.

O aluno A23, de acordo com suas respostas no questionário, traz a teoria e a prática no curso de formação de professores de matemática, informando que 'é notório pontuar a eminência que ambas possuem para com a ascensão do ensino-aprendizagem. Pois, com a prática de atividades que impliquem em métodos lúdicos, os estudantes além de se sentirem mais interessados pela disciplina, ainda vão ter um arcabouço mais evoluído, no que concerne à aprendizagem dos conteúdos trabalhados' (Aluno A23).

O mesmo diz ter tido experiência em sala de aula antes de iniciar o estágio, participa do programa PIBID, em que desenvolve atividades lúdicas no contexto da sala de aula. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi bastante positiva, visto que pode ampliar sua visão a respeito do que desenvolve em sala de aula, como futuro docente.

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois na prática vivenciada em sala de aula, bem como, com as aulas dessa disciplina, o aluno A23 ampliou seu leque de ideias que fundamentou a

respeito da instituição de ensino. Diante disso imagina enfrentar desafios em sala de aula como o comportamento dos estudantes, não atingir meus objetivos quanto a aprendizagem das aulas ministradas por mim no período da regência, bem como, no que concerne a explicar as temáticas de forma clara e objetiva. Conclui dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é muito importante para ter o intuito de colaborar para a construção da formação acadêmica, no que tange as experiências variadas que serão vivenciadas em sala de aula.

O aluno A24, de acordo com suas respostas no questionário, diz que a prática acaba sendo mais desafiadora, quando você precisa se relacionar com os discentes, as relações interpessoais com o corpo docente e gestão. É na prática que é possível ver de fato a teoria, entretanto com um bônus de dificuldade, já que não se trata apenas de ensinar. Diz que antes de iniciar o estágio supervisionado não tinha experiência alguma em sala de aula. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio facilitou bastante o aprendizado e o ser professor.

Que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, foi possível perceber que a docência é bem mais ampla e complexa que ensinar, transmitir o conteúdo. Imagina encontrar desafios em sala de aula como futuro docente. Que a disciplina de estágio curricular supervisionado é imprescindível para quem nunca atuou nem possui experiência na área docente, permitindo ter uma visão mais ampla do que o espera no futuro.

O aluno A25, de acordo com suas respostas no questionário, fala que a teoria e a prática divergem em alguns aspectos, mas ambas são necessárias para transformar o olhar cognitivo e didático enquanto docente. Afirma ter tido experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado, que na escola onde passou o ensino médio, é comum os professores chamarem os alunos com interesse na licenciatura para a substituição de aulas quando necessário, incentivando assim o contato com a sala de aula.

Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi ótima, que conversava com o professor supervisor e vivenciava a sala de aula se deparando com situações nas quais contradizem muitas teorias, alunos muito defasados, com déficit até em operações básicas e isso fazia

com que a aula fosse menos proveitosa quanto planejada, algumas políticas internas da escola também contradiziam algumas teorias.

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, acredita que a sala de aula é ampla para trabalhar conceitos, ideias e temas de diversas maneiras e metodologias, estudando para adaptá-las as necessidades de compreensão dos alunos. Entretanto pensando um pouco na realidade, alguns professores se encontram exaustos pela desvalorização, e essa exaustão transparece na aula dada, deixando-a cansativa, o que faz pensar se é um caso específico ou geral, e se for geral então a educação está falhando de alguma forma.

Com isso acredita enfrentar desafios futuros em sala de aula, ter que lidar com diversas dificuldades diferentes que não são acerca do assunto dado, mas muito de matemática básica e dos anos iniciais. Que por muitas vezes os alunos entendem e compreendem o assunto, mas não sabem fazer multiplicação e divisão, ou não conhecem os produtos notáveis, assuntos de anos anteriores e que "atrasam" o planejamento da aula.

Finaliza dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é de suma importância para entendermos como a sala de aula funciona na prática, uma vez que saímos da educação básica com uma visão diferente da que chegamos ao entrar na sala com um olhar didático.

O aluno A26, de acordo com suas respostas no questionário, explica que a partir da relação entre teoria e prática, a conhecida práxis, pode-se melhorar o desenvolvimento como professor, entendendo a teoria e conseguindo colocar em prática tal conhecimento, de forma que possa engrandecer nesta jornada como professor. Afirmar ter tido experiências em sala de aula antes do estágio supervisionado através de substituição de aulas de alguns professores. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi proveitosa, já que, tal cadeira possibilita trazer elementos teóricos vistos em outras disciplinas para a prática em sala aula.

Informa que ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois conseguiu aprender muito e colocar em prática conhecimentos que antes eram desconhecidos ou pouco aproveitados. Diante

disso, acredita encontrar desafios futuros em sala de aula, como passar o conteúdo de maneira de fácil compreensão em que os alunos possam compreender. Conclui dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado é a oportunidade de associarmos a teoria com a prática tendo a experiência de observar e de analisar tudo o que foi visto no curso até o momento e colocar em prática.

O aluno A27, de acordo com suas respostas no questionário, explica que a teoria é o início para a construção da prática. Afirmar ter tido experiências em sala de aula antes do estágio supervisionado com outros estágios, porém não obrigatório. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi proveitosa, podendo comparar suas experiências já vividas com as do professor da escola de campo, percebendo onde as teorias podem ser aplicadas diante da prática.

Ao cursar essa disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois percebeu que ser professor não é apenas ter conhecimento, é preciso aprender a conviver e lidar com diferentes situações na escola e na sala de aula. Um dos maiores desafios futuros que imagina encontrar ao estar em sala de aula após sua formação, será a falta de interesse dos estudantes na realização das atividades. Através de toda experiência obtida na disciplina, o aluno A27 informa que a disciplina de estágio curricular supervisionado se torna importante porque através dela é possível conhecer a realidade das escolas e das salas de aulas, agregando positivamente na formação docente.

O aluno A28, de acordo com suas contribuições no questionário, afirma que a teoria e a prática são elementos importantes na licenciatura, que uma depende da outra para o ensino-aprendizagem fluir. Diz ter tido experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado, com substituições de professores. Que sua vivência na disciplina de estágio supervisionado através das aulas teóricas e do campo de estágio foi muito proveitosa.

Ao cursar a disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento continuou o mesmo por ter vindo de escola pública, já imaginando o que poderia vir. Dessa forma, acredita encontrar desafios futuros em sala de aula como controle de sala, e falta de interesse dos alunos. Finaliza dizendo que a disciplina de estágio curricular supervisionado tornasse importante para os futuros professores principalmente para

saberem como é a profissão que estão seguindo, por presenciarem de fato a rotina de um professor.

O aluno A29, de acordo com suas contribuições no questionário, aponta a teoria e a prática como aliadas entre si, que a prática depende da teoria para ser realizada e a teoria depende da prática para ser construída, principalmente no curso de licenciatura em matemática. Afirma não ter tido experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado. Que sua vivência na disciplina através das aulas teóricas e do campo de estágio foi de muito aprendizado.

Que ao cursar a disciplina, sua ideia sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até o momento não continuou o mesmo, pois, a realidade é totalmente diferente do que imaginava. Podendo encontrar desafios futuros como, controle de sala, desrespeito ao professor, tempo para planejamento e exigências da coordenação. Diante disso, considera a disciplina de estágio curricular supervisionado extremamente importante no curso de formação de professores de matemática, podendo assim, o docente em formação, ter ciência da realidade de uma sala de aula.

Diante disto, o quadro 7 abaixo, resume todas as considerações feitas pelos alunos através do questionário:

Quadro 7 - Resumo das considerações dos alunos através do questionário

Alunos que abordaram positivamente a relação da teoria e da prática no curso de licenciatura em matemática.	A3; A4; A7; A8; A9; A10; A11; A12; A14; A15; A20; A22; A23; A24; A25; A26.
Alunos que não tiveram experiência alguma em sala de aula antes do estágio supervisionado.	A2; A12; A15; A16; A18; A19; A20; A24; A29.
Alunos que apresentaram uma experiência positiva ao vivenciarem a disciplina de estágio curricular supervisionado.	A1; A2; A3; A7; A8; A9; A10; A11; A12; A13; A14; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A28; A29.

Alunos que mudaram suas ideias sobre escola e sala de aula diante de todo o processo metodológico e pedagógico vivenciado no curso até aquele momento ao cursarem a disciplina de estágio curricular supervisionado.	A1; A2; A3; A4; A5; A7; A8; A9; A11; A12; A13; A14; A16; A17; A18; A19; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A29.
Alunos que imaginam encontrar desafios específicos em sala de aula diante de toda experiência com a disciplina de estágio curricular supervisionado.	A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8; A9; A10; A11; A12; A13; A14; A15; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A28; A29.
Alunos que consideram o estágio curricular supervisionado importante para o curso de formação de professores de matemática.	A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8; A9 ;A10; A11; A12; A13; A14; A16; A17; A18; A19; A20; A21; A22; A23; A24; A25; A26; A27; A28; A29.

Fonte: A pesquisa (2023)

Diante dessas informações adquiridas pelo questionário, foi coletado que 86% dos alunos tiveram uma boa experiência na disciplina, e que 83% acabaram mudando suas ideias sobre escola e sala de aula diante de todo processo didático e metodológico adquirido no curso até aquele momento, obtendo informações produtivas no âmbito profissional em sala de aula, mudanças na linha de pensamentos teóricos e práticos e novas percepções a respeito do ser professor ao vivenciarem a disciplina de estágio supervisionado, ou seja, o estágio supervisionado acaba mudando toda estrutura metodológica e didática que vinha sendo construída nos professores em formação, pois, a ideia de escola e sala de aula evolui ao decorrer da disciplina, no contato com a sala de aula, nas observações e no convívio com os alunos.

Essa experiência com a disciplina tem uma maturidade enriquecedora e produtiva para o professor em formação, mostrando o futuro espaço de profissão, a realidade do dia a dia de um professor, e toda estruturação didática e metodológica na prática. Com isso podemos afirmar que o estágio supervisionado no curso de

formação de professores de matemática no campus do agreste tem uma importância altíssima para o curso de matemática e consequentemente para os licenciando.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa se fomentou em buscar nos licenciando em matemática do campus do agreste a importância da disciplina de estágio supervisionado de acordo com a teoria e a prática. No decorrer da pesquisa, essa questão foi tendo resultado após a análise feita das 29 respostas do questionário aplicado aos formandos. 83% dos estudantes mudaram completamente suas percepções de escola e sala de aula diante das aulas teóricas e do campo de estágio, enfatizando a importância desse componente curricular no curso de licenciatura em matemática. Diante de toda coleta de informação, os licenciando em matemática vivenciam a disciplina de estágio supervisionado preservando principalmente sua parte prática, o contato com a sala de aula, as observações feitas, os planejamentos e as regências como experiências importantíssimas para o professor de matemática em formação.

Foi coletado que 24% dos participantes do questionário não tinham nenhuma experiência em sala de aula antes do estágio supervisionado, sendo o componente curricular sua primeira experiência. A convivência com os alunos da educação básica trouxe várias reflexões no âmbito profissional da educação. Desafios em sala de aula como futuro professor(a), controle de sala, tempo, planejamento de aula, apoio da coordenação e gestão, defasagem escolar e entre outros. Com isso podemos concluir que a disciplina de estágio supervisionado é fundamental para os licenciando em matemática criarem suas próprias conclusões sobre escola e sala de aula diante de todo o processo didático e metodológico aprendido no curso até aquele presente momento, e consequentemente criar uma base de qual profissional irão querer se tornar.

REFERÊNCIAS

- Almeida, R. N. **Modelagem Matemática nas atividades de Estágio**: saberes revelados por futuros professores. Dissertação de Mestrado. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2009.
- BERGER, Miguel. **Estágio Supervisionado**: exploração da/ou contribuição para a escola. AMAE – Educando, Belo Horizonte, v.18, n.173, p.30-2, ago.1985.
- BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura**. PARECER N.º: CNE/CES1.302/2001.
- CARVALHO, Anna M. Pessoa de (coord.). **A Formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988.
- Carvalho, D. F. **O Estágio Curricular Supervisionado e a decisão do licenciado em querer ser professor de Matemática**. Dissertação de Mestrado. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2012.
- Castro, F. C. **Aprendendo a ser professor(a) na prática**: estudo de uma experiência em prática de ensino de Matemática e estágio supervisionado. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2002.
- CORREIA, Vinícius Christian Pinho; SILVA, Américo Junior Nunes da. O estágio e a formação do professor de matemática. **Revista Brasileira de Educação Básica** - Ano 5 | Nº 17 | Maio - Setembro | 2020.
- CORTE, Anelise C. Dalla. LEMKE, Cibele K. O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 2015, Paraná. **Anais**. Paraná, 2015, p. 31001-31010.
- COSTA, Marisa C. V. A Dissociação entre teoria e prática na formação do professor. **Tecnologia educacional**, Rio de Janeiro, n.17, p.83-4, jul./out. 1988. 123
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 2006.
- D'AMBROSIO, Beatriz S. Formação de Professores de Matemática Para o Século XXI: o Grande Desafio. **Pro-Posições**. Campinas/SP. v. 4. n. 1 [10]. mar. 1993. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/1757/10-artigos-ambrosiobs.pdf>. Acesso em 28 abr. 2020.
- DE ARAÚJO, R. M.; GOMES, F. P.; LOPES, A. de O. B. PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO: QUALITATIVA OU QUANTITATIVA?. **Revista Vianna Sapiens**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 25, 2017. Disponível em: <https://viannasapiens.com.br/revista/article/view/67>. Acesso em: 25 set. 2023.
- FILLOS, Leoni Malinoski. MARCON, Luiza da Conceição Jorge. Estágio supervisionado em matemática: significados e saberes sobre a profissão docente. In X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 2011, Paraná. **Anais**. Paraná, 2011, p. 1691-1701.

FREIRE, Ana Maria. **Concepções orientadoras do processo de aprendizagem do ensino nos estágios pedagógicos**. Colóquio: modelos e práticas de formação inicial de professores, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2001.

FREITAS, Fabrício Monte; SILVA, João Alberto da; OLIVEIRA, Ricardo Rios. Formação inicial de professores de matemática: os estágios supervisionados e as histórias de vida. **Revemat: R. Eletr. de Edu. Matem.** eISSN 1981-1322. Florianópolis, v. 05, n. 1, p.61-70, 2010.

GUIMARÃES, José Augusto; OLIVEIRA, Ely Tannuri de; GRACIO, Maria Cláudia. Referentes teóricos em análise documental de conteúdo no ambiente acadêmico espanhol de Biblioteconomia e Documentação. **Actas del X Congreso de ISKO-España**. Ferrol 20 de junio-1 de julio de 2011; 2013: 195-207. ISBN: 978-84-9749-535-6. Disponível em: <http://hdl.handle.net/2183/11650>. Acesso em: 07 de set. 2022.

GUIMARÃES, J. A. C.; GONZÁLEZ, J. A. M.; ALENCAR, M. F. A análise documental no universo científico dos enancibs: elementos para uma análise de domínio. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/182251>. Acesso em: 07 set. 2022.

Lima, J. I. **O Estágio Supervisionado na Licenciatura em Matemática:** possibilidades de colaboração. Dissertação de Mestrado (Programa de pós graduação em educação em ciências e matemáticas) – Núcleo de pesquisa e desenvolvimento da educação matemática e científica. Universidade Federal do Pará, Belém-PA, 2008.

LIMA, Kadja Silveira. Vivências de estágio de observação no Ensino Fundamental. **Educação Matemática em Revista**, Brasília, v. 24, n. 62, p. 166-177, abr./jun. 2019.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. **Poíesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 28 abr. 2022.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática:** reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

LOPES, A. R. L. V.; PAIVA, M. A. V.; PEREIRA, P. S.; POZEBON, S.; CEDRO, W. L. Estágio Curricular Supervisionado nas licenciaturas em Matemática: reflexões sobre as pesquisas brasileiras. **Zetetike**, Campinas, SP, v. 25, n. 1, p. 75–93, 2017. DOI: 10.20396/zet.v25i1.8647637. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8647637>. Acesso em: 28 abr. 2022.

LORENZATO, Sérgio. **Para aprender matemática**. Campinas: Autores Associados, 2006.

MACHADO, Ana Paula Faria; FILHO, Aroldo Vieira de Moraes. A importância do estágio supervisionado curricular na formação inicial dos docentes. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, V 6, N. 2, jan-dez. 2020.

MEDEIROS, C. M. **Estágio Supervisionado: uma influência na constituição dos saberes do professor de Matemática na formação inicial**. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas) - Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará, Belém-PA, 2010.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 58–73, 2013. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/839>. Acesso em: 16 out. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 15-34.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Américo Junior Nunes da; SOUZA, Ilvanete dos Santos de (org.) **A Formação do Professor de Matemática em Questão: reflexões para um ensino significado**. Jundiaí: Paco Editorial: 2014.

SILVA, Mickaelly Raissa Vieira da. **Ressignificação da prática docente no estágio supervisionado e sua contribuição como formação continuada**. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Língua Inglesa). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

SUZART, L.; NUNES DA SILVA, A. J. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O CONSTITUIR-SE PROFESSOR DE MATEMÁTICA: "Ser ou não ser professor?". **Educação Básica Revista**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. p.131–141, 2020. Disponível em: <http://www.educacaobasicarevista.com.br/index.php/ebr/article/view/4>. Acesso em: 16 out. 2022.

Universidade Federal de Pernambuco. **Projeto Pedagógico do Curso de Matemática-Licenciatura – PPC**. Caruaru, 2017.